



guia de mobilidade corporativa

Introdução

As cidades não param de crescer. Deslocar-se diariamente é cada vez mais difícil em um cenário em que as vias estão saturadas e o tráfego intenso. Não é à toa que mobilidade urbana se tornou a bola da vez. A maneira como nos locomovemos na cidade está estreitamente relacionada à qualidade de vida e à sustentabilidade da sociedade como um todo. Por isso, empresas têm se posicionado diante desse problema, buscando soluções mais eficientes de mobilidade urbana, de maneira a impactar positivamente a si mesma, a seus colaboradores e todo seu entorno.

Nesse guia, vamos abordar os benefícios que políticas de mobilidade corporativa mais eficientes podem trazer a empresas e seus colaboradores e também apresentar como os tomadores de decisão estão agindo nesse sentido.

Se você pretende ter um impacto positivo na empresa e na sociedade através da mobilidade, esse guia é para você!

Por que olhar para mobilidade dos funcionários?

O desenvolvimento de nossas cidades voltado à priorização do deslocamento individual motorizado levou a um modelo insustentável e ineficiente de transporte. Principalmente quando levamos em consideração as jornadas de trabalho com horários muito semelhantes. Há muita gente se deslocando nos mesmos horários, sendo que muitas delas sozinhas dentro do carro.



Responsáveis pelo deslocamento diário de milhões de pessoas, as empresas tomam um papel importante quando o assunto é mobilidade. Cada vez mais, as instituições têm internalizado essa responsabilidade social com a região em que está inserida. Planos de mobilidade corporativa tem potencial real de contribuir nesse sentido. Segundo estudo do Wokingham Borough Council, planos de mobilidade corporativa podem reduzir de 10 a 24% o número de viagens de automóvel com apenas um ocupante³.

“planos de mobilidade tem o potencial de reduzir de 10 a 24% o número de viagens de automóvel com apenas um ocupante”

Quando pensamos em mobilidade e em opções mais sustentáveis, definitivamente menos é mais. Menos carros nas ruas podem ter um grande impacto. Nada melhor que números para demonstrar o racional com clareza.

Menos trânsito é mais...

...tempo útil

**3
anos**

é o tempo que um brasileiro perde em média ao longo da vida no seu deslocamento ao trabalho⁴

...felicidade

80%

das pessoas enxergam no trânsito um dos maiores geradores de stress nas grandes cidades⁵

...produtividade

**R\$90
bilhões**

é o prejuízo causado pela ineficiência do trânsito no Brasil⁶

...sustentabilidade

**10
ton**

de carbono a menos por ano na atmosfera a cada 10 carros tirados das ruas⁷

Portanto, fica claro que investir em mobilidade internamente, aproveitando os recursos com mais eficiência e diminuindo tanto o tempo como o custo do deslocamento representa investir em QUALIDADE DE VIDA para o colaborador, ao mesmo tempo em que traz mais PRODUTIVIDADE e SUSTENTABILIDADE à empresa. Não é à toa que 9 em cada 10 empresas da Fortune 100 tem políticas específicas de mobilidade⁸, sendo prática comum entre as melhores empresas para se trabalhar.

“9 em cada 10 empresas da Fortune 100 tem políticas específicas de mobilidade”

Além disso, empresas também gastam consideravelmente com mobilidade. Vale-transporte, vale-combustível, fretados, vagas de estacionamento. Existem diversas linhas de custo que podem ser otimizadas através de políticas de mobilidade mais eficientes, diminuindo o número de carros circulando com apenas uma pessoa.

Exemplo – Vagas de Estacionamento

Vagas de estacionamento representam um ponto estratégico na política de mobilidade da empresa. Elas têm se tornado um recurso escasso nos grandes centros e cada vez mais caro. Ao mesmo tempo, podem representar um fator decisivo à adoção ou não do carro para locomoção. Considerando uma empresa que ofereça ajuda de custo com vagas de estacionamento como benefício a 200 de seus colaboradores, políticas mais eficientes de mobilidade podem reduzir essa demanda e economizar até R\$188 mil ao ano.

Custo médio
da vaga⁹

R\$327

Redução de
deslocamentos³

10 a 24%

Economia
potencial

R\$78.000 a
R\$188.000

Esse valor pode ser ainda maior se considerarmos o custo de oportunidade da construção de espaço de estacionamento, que em média custa R\$25 mil por vaga¹⁰.

Como pudemos analisar, políticas de mobilidade mais eficientes trazem benefícios tanto à própria organização como também aos seus funcionários e toda região do seu entorno.

Empresas

- Redução de custos (estacionamento, benefícios de transporte, táxis e outros)
- Maior produtividade
- Retenção de talentos
- Integração entre colaboradores
- Sustentabilidade
- Melhor imagem corporativa

Funcionários

- Maior qualidade de vida
- Redução de custos
- Maior integração e satisfação com o trabalho

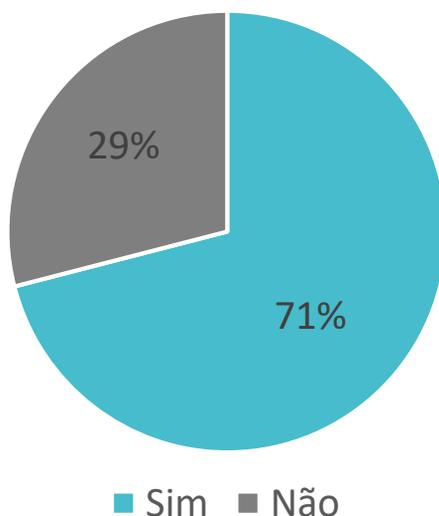
Entorno

- Menos trânsito
- Menos poluição

Conhecendo as alternativas

Há diversas iniciativas pontuais que podem ser adotadas dentro da empresa para melhorar a eficiência do deslocamento de seus colaboradores. Um plano de mobilidade corporativa completo deve englobar um conjunto de ações específicas, adequando-se à realidade de cada organização a partir de suas necessidades. O importante é proporcionar a oportunidade para que as pessoas adotem hábitos mais sustentáveis no seu deslocamento. Segundo pesquisa da Nossa São Paulo, 71% das pessoas afirmam estar dispostas a deixar de utilizar o carro caso exista uma boa opção de transporte¹¹.

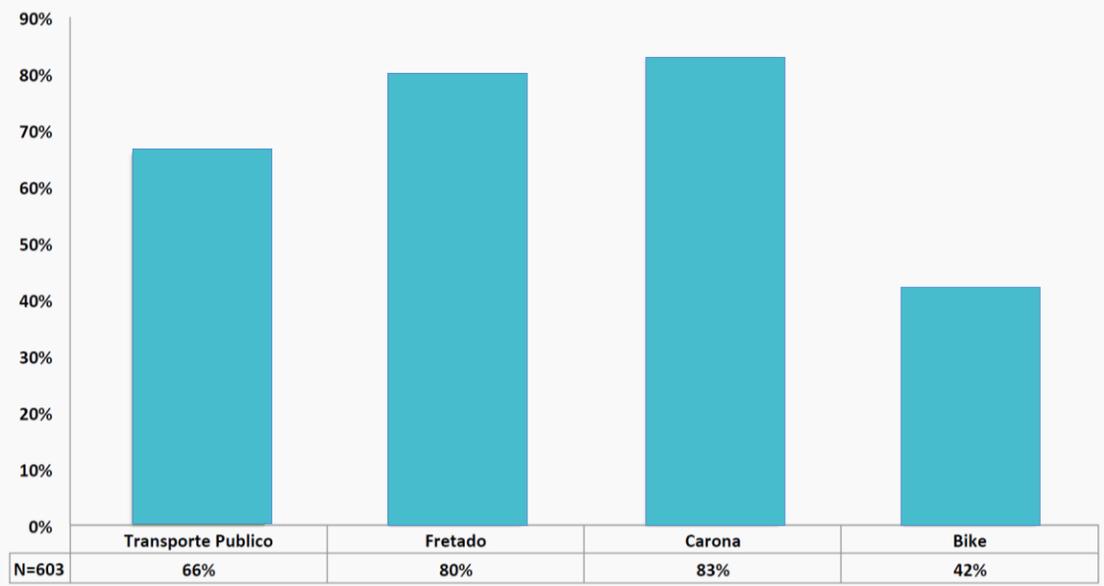
Disposição a deixar de utilizar o carro sozinho¹¹



“71% das pessoas afirmam estar dispostas a deixar de utilizar o carro caso exista uma boa opção de transporte”

Entre as opções de transporte, quais as pessoas estariam dispostas a utilizar em substituição ao transporte individual motorizado? As mais aceitas normalmente são transporte público, fretado, carona e bicicleta. No entanto, o potencial do transporte público está fora do alcance do gestor da empresa, uma vez que depende muito da qualidade e disponibilidade da infraestrutura de transporte local. Portanto, iniciativas voltadas ao fretado, à carona e à bicicleta são mais palpáveis e estão entre as preferidas das empresas e também dos funcionários.

Quais alternativas de transporte as pessoas que dirigem usariam?¹²



Esse tipo de incentivo pode ser desenvolvido internamente, mas dificilmente será tão eficiente quanto uma parceria com alguma empresa especializada. Isso vale para todas as opções expostas. Muitas vezes, pode sair até mais barato à empresa terceirizar esse tipo de serviço, implementando uma estação de bicicletas com gestão terceirizada ou contratando tecnologia especializada de carona corporativa, por exemplo. Se implementados de maneira eficiente, podem ser mesmo financeiramente atraentes devido ao seu potencial de economia em custos de transporte.

Comparativo das principais opções de mobilidade corporativa eficiente

	Carona 	Fretado 	Bicicleta 
Prós	<ul style="list-style-type: none"> - É mais abrangente e pode atender a todos funcionários - Maior aceitação - Promove maior integração 	<ul style="list-style-type: none"> - Opção mais confortável - Horários mais comprometidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Meio mais econômico e sustentável - Promove saúde e ainda mais qualidade de vida
Contras	<ul style="list-style-type: none"> - Depende de tecnologia para funcionar de forma eficiente - Envolve propensão à integração dos colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> - Horários rígidos - Alto custo (R\$18 mil por linha) 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande dependência da infraestrutura local para deslocamento - Menor adesão entre funcionários
Custo	\$\$	\$\$\$\$\$	\$

Outra alternativa que tem aparecido com mais frequência é o incentivo ao compartilhamento de carros (*carsharing*). Um grande exemplo de utilização dessa alternativa é o Porto Digital, em Recife, que implementou um sistema de carros elétricos compartilhados, denominado “Carro Leve”. Desde o lançamento do projeto em setembro de 2015, foram realizadas mais de 500 viagens dentro do projeto¹³.

Menos trivial que pensar diretamente no meio de transporte é flexibilizar a jornada de trabalho, seja possibilitando a utilização de horários alternativos ou permitindo trabalho à distância. Essas práticas também estão sendo adotadas com mais frequência e empresas têm se adaptado a rotinas mais alternativas. Não é incomum conhecer empresas que permitem um dia da semana de home-office, por exemplo. Pensando racionalmente, esta alternativa é muito interessante para determinados tipos de trabalho, em que não há necessidade da presença física do funcionário durante todos os dias da semana. Mesmo regimes de trabalho mais flexíveis podem economizar em tempo de deslocamento, tornando o funcionário mais produtivo.

Boas práticas de implementação

É preciso planejamento para implementar com eficiência qualquer iniciativa dentro de um plano de mobilidade corporativa. Alguns passos se mostraram recorrentes entre as empresas que têm implementado iniciativas de mobilidade com sucesso. A seguir, listamos algumas das boas práticas dessa implementação

- 1) Entender o perfil dos funcionários e as necessidades dentro da empresa

Para escolher entre as opções que devem ter mais prioridade, é importante conhecer bem as necessidades dentro da empresa e abrir o leque de possibilidades. Por isso, conversar com os funcionários e fazer pesquisas para entender seu perfil de deslocamento e preferências de transporte pode trazer insumos bastante relevantes para a decisão. Faz sentido incentivar a bicicleta se a maioria das pessoas mora longe do trabalho? Trabalho à distância é uma opção dentro da empresa? Empresas como a Microsoft nos Estados Unidos, por exemplo, promoveram grupos de discussão sobre o tema. Alguns grupos juntavam propositalmente pessoas que moram próximas umas às outras e pouco se conheciam, para chegar a conclusões mais customizadas.

2) Identificar e mobilizar os responsáveis internos

Também é importante identificar dentro da empresa as possibilidades que são financeiramente e operacionalmente viáveis, além de levantar as áreas que deverão administrar o projeto e seus responsáveis. Em geral, as áreas de Recursos Humanos e Facilities são responsáveis diretos por esse tipo de ação, porém Sustentabilidade, Marketing e Comunicação Interna podem ser chaves para promover a iniciativa e contribuir de diversas maneiras para seu sucesso. A comunicação dentro da empresa é essencial para que o projeto implementado tenha sucesso.

3) Buscar parceiros especializados

Instituições que promovem a bicicleta, facilitam a logística de caronas ou a implantação do teletrabalho podem ser de grande valor na implementação da política de mobilidade devido ao seu conhecimento na área. Muitas vezes, tais parcerias podem economizar “braços” dentro da empresa, tomando a frente do processo de implementação e acompanhamento do projeto. Em geral, o custo dessa terceirização, se houver, é justificada pelos resultados.

4) Preparar incentivos como gatilho para utilização

Quando falamos de mudança de hábito, alguns incentivos podem ser necessários para que as pessoas comecem a testar algo novo. Repensar a política de benefícios, como por exemplo vagas de estacionamento ou vale-combustível, pode ser um caminho interessante. Muitas empresas têm adotado vagas preferenciais para quem participar de caronas ou mesmo começaram a cobrar pelo estacionamento. Outras subsidiam o transporte por fretados. Uma prática muito interessante para incentivar o funcionário a deixar o carro em casa é a volta garantida por meio de táxis ou veículos da própria frota da empresa no caso de nenhuma opção de mobilidade implementada for encontrada na volta para casa. Premiar e valorizar quem participa da ação pode aumentar significativamente o engajamento e capilaridade do projeto, principalmente nos estágios iniciais do projeto.

5) Estabelecer metas e acompanhar os resultados

Para identificar o sucesso do projeto é necessário estabelecer metas, uma vez definidos os objetivos. Elas podem ser a redução do número de pessoas que se deslocam sozinhas para o trabalho, redução nas emissões de carbono relacionadas ao deslocamento, entre outras. É importante ressaltar que o processo pode levar alguns meses desde o estudo, comunicação e aderência à plataforma. Testar as possibilidades pode ajudar a afinar o processo em busca de resultados consistentes.

Conclusão

A **mobilidade urbana corporativa** tem se tornado ponto de atenção ao redor do mundo e já faz parte da pauta de discussão nas empresas que costumam frequentar os rankings de **melhores para se trabalhar**. Afinal, é vista como uma oportunidade de inovar, buscando **qualidade de vida do colaborador e sustentabilidade**.

Empresas que já entendem bem a importância de uma mobilidade corporativa mais eficiente já têm obtidos resultados, gerando **economias de custo e trazendo mais produtividade e integração dentro da organização**.

O objetivo desse guia é facilitar a vida do profissional de Recursos Humanos, Sustentabilidade ou mesmo Facilities, ou qualquer outro que tenha a oportunidade de trazer inovação e eficiência à empresa através da mobilidade, para que conheça melhor as alternativas que estão sendo adotadas, os seus benefícios e as boas práticas de implementação.

Esperamos ter levantado argumentos para que você leve a ideia de mobilidade corporativa eficiente adiante e promova a implantação de iniciativas mais sustentáveis dentro da sua empresa.

Lembre-se: mobilidade urbana depende de todos nós!

Referências

- 1) WRI Brasil. Passo a passo para a construção de um plano de mobilidade corporativa. Setembro, 2015.
- 2) Banco Mundial e WRI Brasil. Projeto Piloto de Mobilidade Corporativa CENU – WTC. Setembro, 2013.
- 3) Wokingham Borough Council. WorkPlace Travel Plan Guidance. Wokingham, United Kingdom, 2011.
- 4) IPEA. Dezembro, 2014.
- 5) Alexandre Lafer Frankel e Leão Serva. Como viver em São Paulo sem carro. 2014.
- 6) Instituto Akatu. “Rumo à Sociedade do Bem-Estar”. 2014.
- 7) Cálculo feito por bynd e Pangea Capital. 2015.
- 8) EMBARQ Brasil. Entrevista: Stuart Anderson fala sobre Gestão da Demanda de Viagens. Setembro, 2014.
- 9) Colliers International Brasil. Levantamento anual 2015. Dezembro 2015.
- 10) WRI Brasil. Passo a passo para a construção de um plano de mobilidade corporativa. Setembro, 2015.
- 11) Banco Mundial e WRI Brasil. Projeto Piloto de Mobilidade Corporativa CENU – WTC. Setembro, 2013.
- 12) Banco Mundial e WRI Brasil. Projeto Piloto de Mobilidade Corporativa CENU – WTC. Setembro, 2013.
- 13) Porto Digital. Projeto Porto Leve. Fevereiro, 2015.



SOBRE O AUTOR

Leonardo é co-fundador do bynd. Economista formado pela Universidade de São Paulo, é especialista em economia comportamental e tem anos de experiência com análise de mercado em bancos de investimento. Hoje é entusiasta da mobilidade urbana eficiente.

SOBRE NÓS

O bynd promove uma mobilidade urbana mais sustentável e eficiente ao estimular caronas dentro de empresas. Conectamos colaboradores para que compartilhem seu deslocamento diário, reduzindo custos de transporte, aumentando a qualidade de vida e integração dentro da organização e contribuindo para uma cidade com menos trânsito. Tudo em tempo real, com poucos cliques através do celular.

Quer melhorar a eficiência da mobilidade urbana na sua empresa? Fale com a gente!





mobilidade corporativa eficiente

Acesse: bynd.com.br

